



DICIONÁRIO
crítico
de
Educação Física

3ª Edição
*Revisada
e Ampliada*



Fernando Jaime González
Paulo Evaldo Fensterseifer
Organizadores



Editora UNICAMP

Coleção Educação Física

Fernando Jaime González
Paulo Evaldo Fensterseifer
Organizadores

D I C I O N Á R I O
crítico
de
Educação Física

3ª edição
revisada e ampliada



Ijuí
2014

© 2005, Editora Unijuí
Rua do Comércio, 3000
98700-000 – Ijuí – RS – Brasil
Fones: (0__55) 3332-0217
E-mail: editora@unijui.edu.br
Http://www.editoraunijui.com.br

Editor: Fernando Jaime González

Capa: Elias Ricardo Schüssler e Paulo Evaldo Fensterseifer

Responsabilidade Editorial, Gráfica e Administrativa:

Editora Unijuí da Universidade Regional do Noroeste
do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)

1ª edição: 2005

2ª edição revisada: 2008

1ª reimpressão: 2010

3ª edição revisada e ampliada: 2014

E-book: 2019

Apoio na realização da pesquisa que deu origem a este dicionário:



Catálogo na Publicação:
Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

D546 Dicionário crítico de educação física / Org. Fernando Jaime González, Paulo Evaldo Fensterseifer. – 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2014. – 680 p. – (Coleção educação física).

ISBN 978-85-419-0278-6 (Digital)

1. Linguística. 2. Dicionário crítico. 3. Educação física. I. Jaime González, Fernando II. Fensterseifer, Paulo Evaldo. III. Título. IV. Série

CDU : 800
796(038)

Editora Unijuí afiliada:



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias



A coleção Educação Física é um projeto editorial da Editora Unijuí, vinculado a um conselho editorial interinstitucional, que visa a dar publicidade a pesquisas que buscam um constante aprofundamento da compreensão teórica desta área que vem constituindo sua reflexão conceitual, bem como os trabalhos que garantam uma maior aproximação entre a pesquisa acadêmica e os profissionais que se encontram nos espaços de intervenção. Promover este movimento é, sem dúvida, o maior desafio desta coleção.

Conselho Editorial

Carmen Lucia Soares – Unicamp
Mauro Betti – Unesp/Bauru
Tarcisio Mauro Vago – UFMG
Amauri Bassoli de Oliveira – UEM
Giovani De Lorenzi Pires – UFSC
Valter Bracht – Ufes
Nelson Carvalho Marcellino – Unicamp
Paulo Evaldo Fensterseifer – Unijuí
Vicente Molina Neto – UFRGS
Elenor Kunz – UFSC
Victor Andrade de Melo – UFRJ
Silvana Vilodre Goellner – UFRGS

Comitê de Redação

Paulo Evaldo Fensterseifer
Fernando Jaime González
Maria Simone Vione Schwengber
Leopoldo Schonardie Filho

Agradecimentos

Reafirmamos nesta nova edição, revista e ampliada – e agora em e-book – que se colocar em uma empreitada como esta só é possível quando se tem a certeza de contar com um coletivo, agora ampliado, disposto a colaborar, tendo como única retribuição a consolidação de uma área que tem procurado sua maturidade acadêmico-profissional. Esta busca caracterizou nosso esforço nessas últimas décadas, forjando o que denominamos Educação Física Crítica. É para esta comunidade, que tornou esta obra possível, que vai o nosso agradecimento.

Agradecemos também à Unijuí, em especial ao Departamento de Humanidades e Educação e ao curso de Educação Física, incentivadores deste projeto desde seu nascedouro.

Agradecemos o suporte financeiro da Fapergs, que nos concedeu a Bolsa-Auxílio Recém-Doutor no ano de 2001 para que desenvolvêssemos a primeira versão desta obra.

Agradecemos o apoio técnico voluntário do professor Leandro Ferraz (para a primeira edição), a Cleusa Schneider pelo trabalho valioso de revisão, ao Joel Corso pela sua dedicação como editor-adjunto naquele momento, e agora ao laborioso Anderson Konagevski pelo seu empenho nesta edição em e-book.

Nossos agradecimentos, enfim, a todos aqueles que acreditaram e, com seu entusiasmo em colaborar, nos incentivaram a levar a termo este projeto na sua primeira publicação, e que, para esta nova edição, fizeram sugestões, revisaram seus escritos e assumiram novos compromissos. Da mesma forma vão nossos agradecimentos aos novos colaboradores que se somaram a este projeto e o engrandecem com suas colaborações. Por outro lado, pedimos desculpas a alguns pela demora da publicação e a outros pela insistência nas cobranças. Destacamos que a referência à instituição dos colaboradores foi mantida conforme indicada na versão de 2014 e que não necessariamente é a mesma nos dias atuais.

Ressalta-se nesta nova edição a oportunidade de agradecer a todos aqueles que deram sentido a essa obra ao adotarem-na como fonte de consulta pessoal e/ou a utilizaram como recurso pedagógico. Sem essa ampla acolhida por parte da comunidade da Educação Física, e áreas afins, não faria sentido esse esforço em retomá-la e ampliá-la. Esperamos continuar contando com o apoio de todos.

Enfim, mesmo com a ampliação desta obra, fica a sensação de incompletude. De qualquer forma esperamos, sinceramente, corresponder às expectativas dos colaboradores e leitores, contando sempre com as bem-vindas críticas, exercício que configura o “espírito” deste dicionário.

Fernando Jaime González
Paulo Evaldo Fensterseifer

Dedicatória

*Para o Mario Osorio Marques,
que com seu exemplo nos ensinou
a força de uma ideia coletiva.*

Autores

Adriana de Faria Gehres	186
<i>UFPE</i>	
Aguinaldo Gonçalves	27, 48, 57, 121, 247, 295, 555, 593, 595, 597
<i>Unicamp</i>	
Alberto Reinaldo Reppold Filho	122
<i>UFRGS</i>	
Alda Lucia Pirolo	141, 182
<i>UEM</i>	
Alexandre Fernandez Vaz	134, 385, 475, 579
<i>UFSC</i>	
Alexandre Palma	67, 277
<i>UGF / Estácio de Sá</i>	
Alex Branco Fraga	228, 599
<i>UFRGS</i>	
Aline Fernanda Ferreira	629
<i>Unesp – Rio Claro</i>	
Aloísio Ruedell	349, 425
<i>Unijuí</i>	
Álvaro Sicília Camacho	280
<i>Universidade de Almería – Espanha</i>	
Amanda Gabrieli Milani	633
<i>Unesp – Rio Claro</i>	
Ana Carolina Basso	57, 121, 295
<i>Universidade de Taubaté</i>	
Ana Carolina Vieira Gomes	87, 91
<i>UFMG</i>	
Ana Cristina Richter	660
<i>UFSC</i>	
Ana Lina Cherobini	653
<i>Unijuí</i>	
Ana Márcia Silva	149, 212, 475, 522, 623
<i>UFG</i>	
Ana Maria Colling	624
<i>UFGD</i>	
Andréa Becker Narvaes	622
<i>Unipampa</i>	
André Lus dos Santos Silva	87, 91
<i>Feevale</i>	
Andréia Moreno	336
<i>UFMG</i>	
Ari Lazzarotti Filho	522
<i>UFG</i>	

Astrid Baecker Ávila	51
<i>UFSC</i>	
Bernardo Andrieu	353
<i>Université de Lorraine – França</i>	
Bruno de Almeida Faria	562
<i>UFSC</i>	
Carlos Emanuel Sautchuk	419, 543, 574
<i>UNB</i>	
Carmen Lúcia Soares	219, 336, 451
<i>Unicamp</i>	
Carmen Peiró Velert	547
<i>Universidade de Valencia – Espanha</i>	
Carol Kolyniak Filho	469
<i>PUC-SP</i>	
Cecilia Borges	586
<i>CRIFPE – Umontrial</i>	
Cecília Pereyra	302
<i>Ipef – Córdoba – Argentina</i>	
Celso José Martinazzo	137, 472, 653
<i>Unijuí</i>	
Cleber Dias	518
<i>UFMG</i>	
Delma Aparecida Caparroz	141, 182
<i>Smed – Serra ES</i>	
Dinah Vasconcellos Terra	141, 182
<i>UFU</i>	
Edison de Jesus Manoel	42, 187
<i>USP</i>	
Edivaldo Góis Júnior	293, 361
<i>Unicamp</i>	
Eduardo Lautero Galak	558
<i>UNLP – Argentina</i>	
Edvaldo Souza Couto	103
<i>UFBA</i>	
Elenor Kunz	170, 490, 608
<i>UFSC</i>	
Eliane Gomes-da-Silva	603
<i>Facol</i>	
Eliane Sebeika Rapchan	310
<i>UEM</i>	
Elza Maria Fonseca Falkembach	618
<i>Unijuí</i>	
Enio Waldir da Silva	345, 610
<i>Unijuí</i>	
Felipe Quintão de Almeida	640, 660, 674
<i>Ufes</i>	
Fernanda Simone Lopes de Paiva	97, 260
<i>Ufes</i>	

Fernando Jaime González	64, 130, 241, 263
<i>Unijui</i>	
Fernando Mascarenhas	408, 637, 650
<i>UFG</i>	
Flávio H. Albert Brayner	257
<i>Ufpe</i>	
Florismar Oliveira Thomaz	417, 508, 510
<i>Ufpel</i>	
Francisco Eduardo Caparroz	141, 182
<i>Ufes</i>	
Gabriel Humberto Muñoz Palafox	141, 182
<i>UFU</i>	
Gilmar Antonio Bedin	110
<i>Unijui</i>	
Giovani De Lorenzi Pires	172, 342, 457
<i>UFSC</i>	
Gisele Maria Schwartz	59
<i>Unesp – Rio Claro</i>	
Hajime Takeuchi Nozaki	83
<i>UFJF</i>	
Homero Luis Alves de Lima	78, 117
<i>Ufpe</i>	
Humberto L. D. Inácio	531
<i>UFG</i>	
Iara Tatiana Bonin	367
<i>Ulbra</i>	
Ingrid Dittrich Wiggers	199
<i>UFSC</i>	
Ireno Antônio Berticelli	75, 421
<i>Unochapecó</i>	
Ivan Livindo de Senna Corrêa	615
<i>UFRGS</i>	
Ivan Marcelo Gomes	228
<i>Ufes</i>	
Jaison José Bassani	385, 640, 660, 674
<i>UFSC</i>	
João Batista Andreotti Gomes Tojal	466
<i>Unicamp</i>	
João Francisco Magno Ribas	535
<i>UFSM</i>	
Jocimar Daolio	36, 161
<i>Unicamp</i>	
José Angelo Gariglio	105, 331, 357, 586
<i>UFMG</i>	
José Carlos Libâneo	570
<i>UFG</i>	

José Devis Devis	547, 590
<i>Universidade de Valência – Espanha</i>	
José Francisco Chicon	378
<i>Ufes</i>	
José Luiz Cirqueira Falcão	100
<i>UFG</i>	
José Pedro Boufleuer	215, 309, 499
<i>Unijuí</i>	
José Pereira de Melo	267
<i>UFRN</i>	
José Ricardo da Silva Ramos	335
<i>UFF</i>	
José San Martín	312, 496
<i>Universidad Nacional de Río Cuarto – Argentina</i>	
Juan Manuel Negrelli	29, 448, 450
<i>Ipef – Córdoba – Argentina</i>	
Kátia Rúbio	34, 102, 140, 551
<i>USP</i>	
Larry Antônio Wizniewsky	341
<i>Unijuí</i>	
Leomar Tesche	656
<i>Unijuí</i>	
Lílian Aparecida Ferreira	205
<i>Unesp – Bauru</i>	
Lino Castellani Filho	269
<i>Unicamp</i>	
Luciana Marcassa	408, 430, 565
<i>UFG</i>	
Luciano Almeida	297
<i>IFF – Santo Augusto</i>	
Luiz Gustavo B. Rufino	434
<i>Unesp – Rio Claro</i>	
Marcela Cena	302
<i>Ipef – Córdoba – Argentina</i>	
Marco Antonio Coelho Bortoleto	60, 94
<i>Unicamp</i>	
Marco Paulo Stigger	38
<i>UFRGS</i>	
Marcos Bagrichevsky	277
<i>Ufes</i>	
Marcus Aurélio Taborda de Oliveira	153, 225
<i>UFMG</i>	
Maria Amélia Santoro Franco	502
<i>Unisantos</i>	
Maria das Graças C. S. de Sá	378
<i>Ufes – Rio Claro</i>	
Maria do Carmo Saraiva	125
<i>UFSC</i>	

Maria Ines Landa	314
<i>Conicet – Argentina</i>	
Maria Simone Vione Schwengber	158, 178, 305, 389, 428
<i>Unijui</i>	
Mario Osorio Marques	487
<i>Unijui (In memorian)</i>	
Marisa Vorraber Costa	284
<i>UFRGS/Ulbra</i>	
Maristela Marasca	275
<i>Unijui</i>	
Mauro Betti	234, 457, 502, 603
<i>Unesp – Bauru</i>	
Méri Rosane Santos da Silva	288, 672
<i>Furg</i>	
Miguel Vicente Pedraz	175
<i>Universidad de León – Espanha</i>	
Milton Antônio Auth	393
<i>UFU</i>	
Miroslav Milovic	89, 395, 465, 521
<i>UNB</i>	
Mirtha Fascina	302
<i>Ipef – Córdoba – Argentina</i>	
Monique Ribeiro de Assis	67
<i>Centro Universitário Augusto Motta</i>	
Noëlle M. P. Lechat	577, 647
<i>Unijui</i>	
Normandia Cristian Gilles Castilho	366
<i>Unijui</i>	
Otávio Tavares	128, 209, 307, 401, 443, 479
<i>Ufes</i>	
Paulo Denisar Fraga	538, 665
<i>Unifal – MG</i>	
Paulo Evaldo Fensterseifer	53, 64, 113, 255, 297, 364, 476, 628
<i>Unijui</i>	
Paulo Rudi Schneider	664
<i>Unijui</i>	
Pierre Normando Gomes-da-Silva	603
<i>UFPB</i>	
Priscilla de Cesaro Antunes	522
<i>UFG</i>	
Rafael Zoppi Campana	27, 48
<i>Unicamp</i>	
Ricardo Rezer	75, 322, 421
<i>Unochapecó</i>	
Rodolfo Rozengardt	71, 145
<i>Isef – Gral Pico – Argentina</i>	

Rodrigo Sabella de Carvalho	178, 389
<i>Ufes</i>	
Rogério Rodrigues	382, 581
<i>Unifei</i>	
Rosane Maria Kreuzburg Molina	202, 545
<i>Unisinos (In memorian)</i>	
Rosa M. Hessel Silveira	367
<i>UFRGS</i>	
Santiago Pich	163, 165, 374
<i>UFSC</i>	
Sara Quenzer Matthiesen	528
<i>Unesp – Rio Claro</i>	
Severino Verza	513
<i>Unijuí (In memorian)</i>	
Sidinei Pithan da Silva	30, 492
<i>Unijuí</i>	
Silvana Vilodre Goellner	328
<i>UFRGS</i>	
Silvino Santin	157, 288, 672
<i>UFSM</i>	
Silvio Gallo	645
<i>Unicamp</i>	
Silvio Sánchez Gamboa	196, 249, 252, 482
<i>Unicamp</i>	
Suraya Cristina Darido	148, 434, 485, 629, 633
<i>Unesp – Rio Claro</i>	
Tiago Anderson Brutti	369
<i>Unicruz</i>	
Valter Bracht	47, 241, 297, 412, 562
<i>Ufes</i>	
Vicente Molina Neto	290, 390
<i>UFRGS</i>	
Victor Pavía	398
<i>Universidad Nacional del Comahue – Argentina</i>	
Vidalcir Ortigara	51
<i>Unesc</i>	
Wanderley Codo	151
<i>UNB</i>	
Wanderley Marchi Júnior	192
<i>UFPR</i>	
Wilson Alves Senne	151
<i>Ufba</i>	
Yara Maria Carvalho	439, 462
<i>USP</i>	

Sumário

Apresentação.....	23
-------------------	----

- A -

Aderência.....	27
Agir Metodológico.....	29
Alienação.....	30
Alteridade.....	34
Antropologia.....	36
Antropologia do Esporte.....	38
Aprendizagem Motora.....	42
Aprendizagem Social.....	47
Aptidão Física.....	48
Atividade.....	51
Atividade Epistemológica.....	53
Atividade Física.....	57
Atividade Lúdica.....	59
Atividades Circenses.....	60
Aula.....	64
Autonomia.....	67
Avaliação.....	71

- B -

Bacharelado.....	75
Bioética.....	78
Biomecânica.....	83
Biometria.....	87
Biopolítica.....	89
Biotipologia.....	91

- C -

Calistenia.....	94
Campo da Educação Física	97
Capoeira	100
Catarse.....	102
Ciborgue.....	103
Ciclos de Desenvolvimento Profissional Docente	105
Cidadania	110
Ciência	113
Ciências do Esporte.....	117
Cineantropometria.....	121
Cinesiologia	122
Coeducação	125
Comitê Olímpico Internacional.....	128
Competência	130
Competição	134
Complexidade	137
Comportamentalismo.....	140
Componente Curricular.....	141
Conteúdo.....	145
Conteúdos Escolares	148
Consciência Corporal.....	149
Corpo.....	149
Corpolatria	151
Corporalidade.....	153
Corporeidade.....	157
Corpo-Sujeito.....	158
Cultura.....	161
Cultura Corporal de Movimento.....	163
Cultura Escolar.....	165
Cultura de Movimento.....	170

Cultura Esportiva	172
Cultura Física	175
Culturas Infantis.....	178
Currículo	182

- D -

Dança	186
Desenvolvimento Motor.....	187
Desporto.....	192
Dialética	196
Didática	199
Diretrizes Curriculares	202
Docência	205
Doping.....	209
Dualismo	212

- E -

Educação	215
Educação do Corpo.....	219
Educação dos Sentidos.....	225
Educação em Saúde	228
Educação Física	234
Educação Física Escolar	241
Epidemiologia	247
Epistemologia	249
Epistemologia da Prática.....	252
Esclarecimento.....	255
Escola Republicana.....	257
Escolarização	260
Esportivização.....	263
Esquema Corporal.....	267
Estado Moderno	269
Estética	275

Estilo de Vida	277
Estilos de Ensino	280
Estudos Culturais	284
Ética	288
Etnografia	290
Eugenia	293
Exercício	295
Experiência	297
Experiência de Si	302
Expressão Corporal	305

- F -

Fair-Play	307
Filosofia da Educação	309
Filosofia e Educação Física	312
Fitness	314
Folclore	319
Formação Esportiva	322
Formação Permanente	326

- G -

Gênero	328
Gestão da Sala de Aula	331
Gesto	335
Ginástica	336
Giro Linguístico	341
Globalização da Economia/Mundialização da Cultura	342

- H -

Hegemonia	345
Hermenêutica	349
Híbrido	353
Hierarquias dos Saberes Escolares	357
Higienismo	361

- I -

Ideologia	364
Identidade.....	366
Identidades Culturais	367
Igualdade Social.....	369
Iluminismo <i>ver Esclarecimento</i>	374
Imagem Corporal <i>ver Esquema Corporal</i>	374
Imaginário Social.....	374
Inclusão Escolar	378
Individualismo	382
Indústria Cultural	385
Infâncias e Crianças na Contemporaneidade.....	389
Interdisciplinaridade	393
Intersubjetividade.....	395

- J -

Jogo	398
Jogos Olímpicos.....	401

- L -

Laicidade.....	405
Lazer	408
Legitimidade	412
Lei Pelé	417
Leigo	419
Licenciatura.....	421
Linguagem	425
Linguagem Corporal	428
Lúdico	430
Lutas.....	434

- M -

Matriciamento	439
Megaeventos	443
Método de Ensino	448
Metodologia de Ensino da Educação Física	450
Métodos Ginásticos.....	451
Mídia	457
Mito.....	462
Modernidade	465
Motricidade Humana	466
Movimento Humano <i>ver Se-Movimentar</i>	469
Movimento Humano Consciente	469
Multidisciplinaridade	472

- N -

Narcisismo	475
Neomodernidade	476

- O -

Olimpismo.....	479
----------------	-----

- P -

Paradigma	482
Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).....	485
Pedagogia.....	487
Pedagogia Crítico-Emancipatória	490
Pedagogia(s) Crítica(s).....	492
Percepção	496
Pesquisa.....	499
Pesquisa-Ação.....	502
Política de Lazer	508
Política Esportiva	510
Políticas Públicas de Educação.....	513

Positivismo.....	518
Pós-Modernidade	521
Práticas Corporais	522
Práticas Corporais Alternativas	528
Práticas Corporais de Aventura na Natureza.....	531
Praxiologia Motriz	535
Práxis.....	538
Profissional de Educação Física.....	543
Projeto Político-Pedagógico.....	545
Promoção da Saúde.....	547
Psicologia do Esporte.....	551

- Q -

Qualidade de Vida.....	555
------------------------	-----

- R -

Raça.....	558
Reconhecimento Social.....	562
Recreação.....	565
Reflexividade	570
Regulamentação.....	574
Relativismo Cultural	577
Rendimento.....	579
Resiliência.....	581

- S -

Saberes Docentes	586
Salutismo.....	590
Saúde.....	593
Saúde Coletiva	595
Saúde Pública.....	597
Sedentarismo.....	599
Semiótica.....	603

Se-Movimentar	608
Senso Comum	610
Sexismo.....	615
Sistematização.....	618
Socialização	622
Sociedade de Consumo	623
Subjetividade.....	624

- T -

Técnica	628
Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).....	629
Temas Transversais	633
Tempo Livre	637
Teoria	640
Teorias Críticas da Educação	645
Trabalho	647
Trabalho e Educação Física	650
Transdisciplinaridade	653
Turnen	656

- U -

Universalidade	660
Universidade	664
Utopia.....	665

- V -

Valor.....	672
Verdade	674
Sobre os Autores	680

Apresentação

Considerando as transformações ocorridas na produção teórica da Educação Física nos últimos anos, em particular aquelas que se vinculam ao universo das Ciências Sociais, da Filosofia, da Psicologia, enfim, daquilo que convençamos chamar de “humanidades”, e que, seja pelos temas, seja fundamentalmente pelas abordagens teóricas que aqui denominamos críticas, rompem com o universo restrito das tematizações provenientes das áreas bioanatomofisiológicas com fortes matizes positivistas, acreditamos pertinente produzir um instrumento que auxilie os estudantes e profissionais da área a realizar uma espécie de introdução a estes temas. Essa incorporação deu-se de forma significativa a partir da década de 80 do século 20, criando um novo universo linguístico-conceitual no interior da área, o qual produz significações que acreditamos devam ser explicitadas, tornando, assim, acessível o debate epistemológico para o conjunto da comunidade acadêmica e profissional.

O desenvolvimento do trabalho, em sua primeira versão, constou de: a) levantamento das produções da Educação Física/Ciências do Esporte no período referido; b) levantamento prévio dos conceitos veiculados pelas produções da área; c) seleção e ordenamento; d) estabelecimento de contato com potenciais colaboradores; e) designação dos responsáveis pelos verbetes; f) organização final. Nesta nova edição, revista e ampliada, restabelecemos o contato com os colaboradores, não só no sentido de que revejam suas contribuições, atualizem se necessário, mas também para que façam sugestões acerca de potenciais novas entradas. Essa solicitação também foi endereçada a outros colegas da área que têm utilizado este Dicionário como recurso pedagógico. Buscamos ainda identificar novos conceitos que nos últimos anos têm adentrado a área e que poderiam enriquecê-la. Feito isso procuramos mobilizar possíveis autores, para estes novos verbetes, entre os já colaboradores e eventuais novos participantes.

Sabemos das dificuldades deste empreendimento, uma vez que a linguagem da Educação Física/Ciências do Esporte é notoriamente difusa, necessitando o estabelecimento de referências que possibilitem um entendimento que minimamente a unifique, mesmo que esta unidade dê-se a partir das divergências em torno de uma posição. Algo que em última instância permita o diálogo. Não temos, portanto, o objetivo de prescrever um sentido único aos verbetes aqui incluídos, mas a possibilidade de visualizar as diferenças de interpretações, embora seja inevitável, mas não indesejável, que transpareça a posição de seus autores.

Devemos antecipar que como o universo linguístico-conceitual da Educação Física/Ciências do Esporte não é fechado e se comunica com os universos contíguos, como são a Educação, a Sociologia e a Psicologia, por exemplo, constarão neste Dicionário palavras do vocabulário próprio dessas áreas. O leitor não deverá procurar nele, para os termos em questão, um tratamento completo, como encontraria em dicionários de Educação, Sociologia ou Psicologia, pela simples razão de haver aqui a preocupação de tratar, sempre que possível, estes termos no que tange aos aspectos vinculados ao campo da Educação Física/Ciências do Esporte. Diferentemente, contudo, de áreas de conhecimento que têm uma longa tradição e uma autonomia reconhecida, a Educação Física/Ciências do Esporte não goza desta situação. Por este motivo educadores, sociólogos, psicólogos, antropólogos, historiadores..., foram convidados a dar as suas contribuições, o que trouxe alguns prejuízos para a unidade do trabalho. Consideramos, no entanto, este prejuízo menor do que um comprometimento da qualidade da abordagem, além do que este procedimento revela a especificidade das diferentes áreas. Com isto preservamos também o propósito que funda este Dicionário, qual seja, o de manter a pluralidade que caracteriza o esforço crítico.

Acreditamos, ao nos lançarmos a este empreendimento, que um dicionário é o reconhecimento da própria condição humana, dada a necessidade de acordo dialógico a respeito do significado das palavras, mesmo sabendo, ou por isso mesmo, da parcialidade e provisoriedade de seu intento. Os deuses, por terem acesso às “coisas mesmas”, não precisam de dicionários e abominam a condição babélica da linguagem; nós mortais, porém, mesmo sabendo que a linguagem está sempre “verde”, sempre a “brotar”, necessitamos constantemente nos entender a respeito do sentido das palavras. A produção de um dicionário não implica, porém, a pretensão de retirar a historicidade dos significados, pois sabemos que estes, no caso de uma língua viva, são constantemente recriados pelo seu uso, inviabilizando qualquer possibilidade de uma significação definitiva. Assim, temos ciência de que muitos dicionários serão editados e reeditados enquanto existirem estes seres finitos para os quais o sentido último das palavras é inacessível. Consola-nos que forjar sentido para as palavras é a nossa possibilidade de criar e recriar o frágil mundo humano, o que não consideramos pouca coisa. Esta, contudo, é uma tarefa para o conjunto da humanidade. De nossa parte já nos consideramos satisfeitos se pudermos contribuir com este dicionário para a produção de novos sentidos para a Educação Física/Ciências do Esporte.

Nesta nova edição julgamos interessante e necessário destacar que o sentido de crítica que buscamos pressupõe a emancipação do pensamento do ideal racionalista da verdade como objetividade reflexa. Objetividade, Verdade, Transparência, Ra-

zão... são inibidoras da crítica quando a promovem com demasiadas expectativas, e a promovem quando assumem sua provisoriade, pois assim mantém aberta a possibilidade da continuidade deste exercício.

Aprendemos com Gadamer, quando este se refere à influência sobre a linguagem do processo de standardização científica e técnica, gerando um certo nivelamento, que é inalcançável um equilíbrio definitivo entre a tendência à generalidade que caracteriza os conceitos, e os significados que o uso pragmático promove. O que certamente torna problemática qualquer pretensão última de distinguir essência e contingência no que se refere ao significado dos conceitos e das palavras que os compõem.

De Vygotsky vem a ideia de que o pensamento não só se expressa por palavras, mas que, mais que isso, ele adquire existência através delas. Como seres de pensamento, nós humanos, mais que possuímos linguagem, nos movimentamos em um universo linguístico que nos constitui. Entendemos assim que o esforço crítico presente neste Dicionário nos ajuda a explorar o universo de sentido desta linguagem que nos constitui enquanto indivíduos e enquanto comunidade de uma área do saber, mesmo sabendo da impossibilidade de produzirmos com ela uma relação transparente (o que pressuporia um lugar exterior a ela).

Neste exercício crítico de produzir discernimento podemos perceber que os autores tomam como critério referencial diverso. Assim encontraremos posturas críticas que bebem na tradição marxista, na fenomenologia, na hermenêutica, em configurações de pensamento que articulam essas tradições, tal como presente em Habermas, Foucault, Arendt, Gadamer, entre outros. Também encontramos este esforço crítico oriundo de perspectivas sociológicas, antropológicas, psicanalíticas... todas pautadas pelo reconhecimento que o esforço interpretativo, que reconhece o caráter de construção do entendimento humano e de suas verdades, necessita, diante da descrença de um realismo ingênuo, lançar luzes das mais diferentes perspectivas, no claro intuito de produzir uma compreensão ampliada dos conceitos que a tradição nos legou. Ser crítico diante deles é, benjaminianamente, escová-los a contrapelo, permitindo reavivar nuances que esta mesma tradição relegou ao esquecimento, ou arriscar novas possibilidades de significação.

A perspectiva de crítica que consideramos razoável é aquela que entende que habitamos um universo de linguagem sempre a ser problematizado, sem ilusões de que possamos controlar os sentidos, mas apostando que a explicitação da sua pluralidade permite-nos uma convivência dialógica compatível com um modo de sociabilidade democrático e republicano. Seja para produzir convergências, seja

para evidenciar divergências, mas para, de qualquer forma, ao menos sabermos de que lugar falamos os habitantes dessa grande comunidade que convençamos chamar Educação Física.

Enfim, não prometemos a superação da “imprecisão essencial” que caracteriza a linguagem, algo que só seria possível se tivéssemos acesso ao infinito de sentidos. Esta via de acesso, porém, está bloqueada a estes seres finitos, para os quais a historicidade é constitutiva, e a linguagem é condição de ter mundo.

Fernando Jaime González
Paulo Evaldo Fensterseifer
Organizadores